

TEMPO Ciclone fecha Itajaí e portos do RS ▶p7

HIDROVIA Antaq estudará concessão da Lagoa Mirim ▶p6

SOFTWARE ABTRA prepara 2º Porto Hack Santos ▶p3



Concessão deve reduzir tarifa de canal portuário, prevê Antaq

Projeto foi um dos temas debatidos no Sul Export, em Florianópolis ▶p5

EDITORIAL

Pleito ferroviário

Um dos grandes desafios do setor de transportes, especialmente do segmento portuário, é a integração entre os vários modais. O mercado depende, em grande parte, do rodoviário e mesmo quando busca explorar outras opções, se depara com obstáculos estruturais, como a ausência de acessos ferroviários a zonas de produção e aos portos e as limitações da rede hidroviária.

Infelizmente, essa é uma realidade que não se limita a uma região. Pelo contrário, é um mal enfrentado nas mais variadas regiões, do Nordeste ao Sul. Não é surpresa, portanto, que algumas das propostas que surgiram dos debates do Sul Export, evento regional do Brasil Export - Fórum Nacional de Logística e Infraestrutura Portuária encerrado ontem, em Florianópolis, também sejam demandas no Nordeste Export, realizado no último mês.

Entre esses obstáculos está a falta de acessos ferroviários aos portos. A eliminação desse problema, com a expansão da malha, especialmente nas zonas produtoras do interior e em direção aos complexos marítimos da costa, se mostra estratégica tanto para os donos das cargas como para as empresas que buscam expandir suas atividades no segmentos de transporte e portuário.

A ferrovia se mostra um modal pleno de possibilidades. Além de apresentar um custo reduzido para grandes distâncias, deixa evidente sua eficiência energética e seu menor impacto ambiental - na comparação com o rodoviário.

E atualmente, conta com uma política pública a seu favor. Trata-se do Novo Marco Legal das Ferrovias, que simplificou os processos de implantação de uma linha férrea, que passam a depender de uma autorização federal, e não mais de uma concessão, demandando um processo licitatório.

Nesse cenário, uma das propostas do Sul Export é exatamente "regulamentar, com urgência, o Marco das Ferrovias e viabilizar a implantação de novos trechos ferroviários na Região Sul, com especial atenção ao Porto de Imbituba (SC), onde o modal rodoviário concentra 80% das cargas". Esse pedido será apresentado aos candidatos aos governos estaduais da região.

É mister que as autoridades viabilizem o investimento ferroviário, especialmente pelo impacto que essa medida pode trazer para toda a sociedade - fortalece a indústria, gera empregos, reduz custos logísticos, fortalece os portos, aumenta a competitividade da produção nacional, fortalece a economia, desenvolve a sociedade. O pedido está feito. O setor privado já manifestou o interesse em seguir em frente. Resta ao setor público fazer sua parte.

FOTO
Cristiano Fão/Sul Export

NESTA EDIÇÃO



▲ **CAPA**
5 Concessão deve reduzir reduzir tarifa de canal portuário, prevê Antaq

NACIONAL
3 Antaq pleiteia mais diretores

REGIÃO SUDESTE
4 Abtra prepara Porto Hack Santos

REGIÃO SUL
5 Governo espera leiloar Porto de Itajaí neste ano

6 Agência estudará concessão da Hidrovia da Lagoa Mirim

7 Chegada de ciclone fecha Itajaí e portos gaúchos

8 S. Catarina investe em rodovias federais



Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Avenida Senador Pinheiro Machado, 22, Sala 12,
Santos, São Paulo
11075-000, BR

www.portalbenews.com.br

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Marcio Delfim

Diretora Administrativo-financeira
Jacyara Lima

Diretor de Redação
Leopoldo Figueiredo

Equipe de reportagem
Bárbara Farias, Vanessa Pimentel
e Tales Silveira

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@portalbenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenews.com.br

PUBLICIDADE

Entre em contato pelo e-mail publicidade@portalbenews.com.br



LEOPOLDO FIGUEIREDO
E COLABORADORES
leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

DRAWBACK 1

Os senadores aprovaram a Medida Provisória (MP) 1.079/2021, que prorroga por mais um ano o regime aduaneiro especial de Drawback. A votação ocorreu na semana passada. O texto, agora, segue para a sanção presidencial. Para conseguir manter o benefício por mais 12 meses, o Governo argumentou que os impactos da pandemia de covid-19 sobre a cadeia produtiva ainda persistem e, sem esse regime, as empresas exportadoras teriam dificuldades de vender seus produtos.

DRAWBACK 2

Com o drawback, uma exportadora consegue isenção, suspensão ou redução a zero de alíquotas de tributos incidentes sobre mercadorias, insumos e produtos utilizados na fabricação de um artigo que será exportado. Mas a venda externa deve ser realizada em um prazo específico, ou os tributos devidos devem ser pagos.

DRAWBACK 3

A MP 1.079/2021 também prevê que, a partir de 1º de janeiro de 2023, as cargas importadas sob o regime de drawback vão estar isentas do recolhimento do Adicional ao Frete para a Renovação da Marinha Mercante (AFRMM).

IMPACTO

O protesto dos auditores fiscais da Receita Federal, diminuindo a velocidade no desembaraço de mercadorias de importação ou exportação, tem prejudicado a produção, segundo 72% das empresas que responderam a pesquisa da Confederação Nacional da Indústria (CNI).

BRADO

A operadora logística Brado ingressou na Rede Brasil do Pacto Global, iniciativa da Organização das Nações Unidas que busca envolver as empresas na adoção de seus princípios em direitos humanos, trabalho, meio ambiente e combate à corrupção. A partir deste mês, a companhia passa a participar em questões de sustentabilidade globais.

Ministério encaminha MP para aumentar quadro de diretores na Antaq

Minfra confirmou que medida provisória já está na Casa Civil

TALES SILVEIRA
tales@portalbenews.com.br

Desde a semana passada tramita na Casa Civil uma proposta de Medida Provisória (MP) encaminhada pelo Ministério da Infraestrutura (Minfra) para aumentar o quadro de diretores na Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq). A informação foi apurada pelo BE News junto a servidores da Antaq e confirmada pelo Minfra no fim da tarde de ontem (17). Por nota, o órgão informou que a minuta da medida provisória "está no Palácio do Planalto para avaliação final".

A nota segue afirmando que a recomposição e aumento de diretoria se dá devido a um "crescimento substancial do escopo de atuação do órgão regulador", exigindo um reforço no quadro "para que a agência, fortalecida, continue exercendo seu papel de órgão fiscalizador com afinco".

Segundo apuração do BE News, a negociação da publicação da MP que aumentará o número de diretorias é encabezada pelo diretor geral da Antaq, Eduardo Nery, e conta com o apoio do ministro da Infraestrutura, Marcelo Sampaio.

Aumento de servidores x aumento de diretores

Paralelamente, Eduardo Nery vem conversando com o minis-

ATUALMENTE, DAS 485 VAGAS DISPONÍVEIS PARA A ANTAQ, SOMENTE 370 ESTÃO OCUPADAS



Cristiano Fão

▲ Ao BE News, o diretor geral da Antaq afirmou que aumento de quadro de servidores e a MP que busca para aumento do quadro de diretores são tratativas dissociadas

tro da Economia, Paulo Guedes, para a recomposição de cargos de servidores da agência. A informação veio do próprio diretor geral durante sua fala no painel "Concessão dos canais de acesso de portos da Região Sul", do Sul Export, nesta terça-feira.

"Temos tido tratativas junto ao Ministério da Economia, inclusive em termos de concurso público, mostrando que os novos desafios justificam que a agência precise dessa renovação. Estamos com 25% a menos de servidores. Precisamos desse apoio do Executivo", disse.

O BE News questionou o diretor geral da Antaq se o aumento no quadro de servidores integra a Medida Provisória que aumentará o número de diretores. Segundo ele, as tratativas estão dissociadas. "A questão do aumento de servidores é algo que estamos tratando com o ministro [Guedes]. Já o aumento no quadro de diretores está sendo tocado pelo Ministério da Infraestrutura", afirmou.

Defasagem

Atualmente, das 485 vagas disponíveis no órgão, somente 370 estão ocupadas. Além disso, desde 2013, a agência assumiu novas funções. Dentre elas, está a regulação de novos contratos de Terminais de Uso Privado (TUPs), de terminais de uso temporário, de desestatizações portuárias, e de privatização de canais de

acesso, entre outros.

Além disso, desde 2019, foram realizados 36 novos arrendamentos, dentre eles a desestatização da Companhia Docas do Espírito Santo (Codesa), a primeira da história do setor. Ainda para 2022, estão previstos os leilões de três portos, um canal e 19 terminais portuários.

Ao todo, o órgão fiscaliza mais de sete mil quilômetros de faixa costeira, dezenas de milhares de quilômetros de vias navegáveis, duzentos terminais de uso privado e 36 portos organizados. Também gere doze postos avançados e doze regionais, mais a sede, localizada em Brasília.

Ideia antiga

Desde que assumiu o cargo, o diretor geral vem tentando aumentar o número de diretores na agência. Contudo, a falta de verba pública para estrutura dos novos cargos que compõem as diretorias sempre foi um empecilho.

Durante a tramitação do Projeto de Lei que trata do BR do Mar, programa de estímulo à Cabotagem, houve uma tentativa, por meio de emenda constitucional, de aumentar o quadro de diretores da agência. Na ocasião, a proposta foi derrubada. O motivo foi o entendimento de que a proposta que aumentava o número de diretorias sem colocar estafes de apoio e ainda cortava superintendências, não seria vantajosa para o órgão.

NOVO FÓRUM ABRIRÁ AGENDA DE 2023

Cristiano Fão



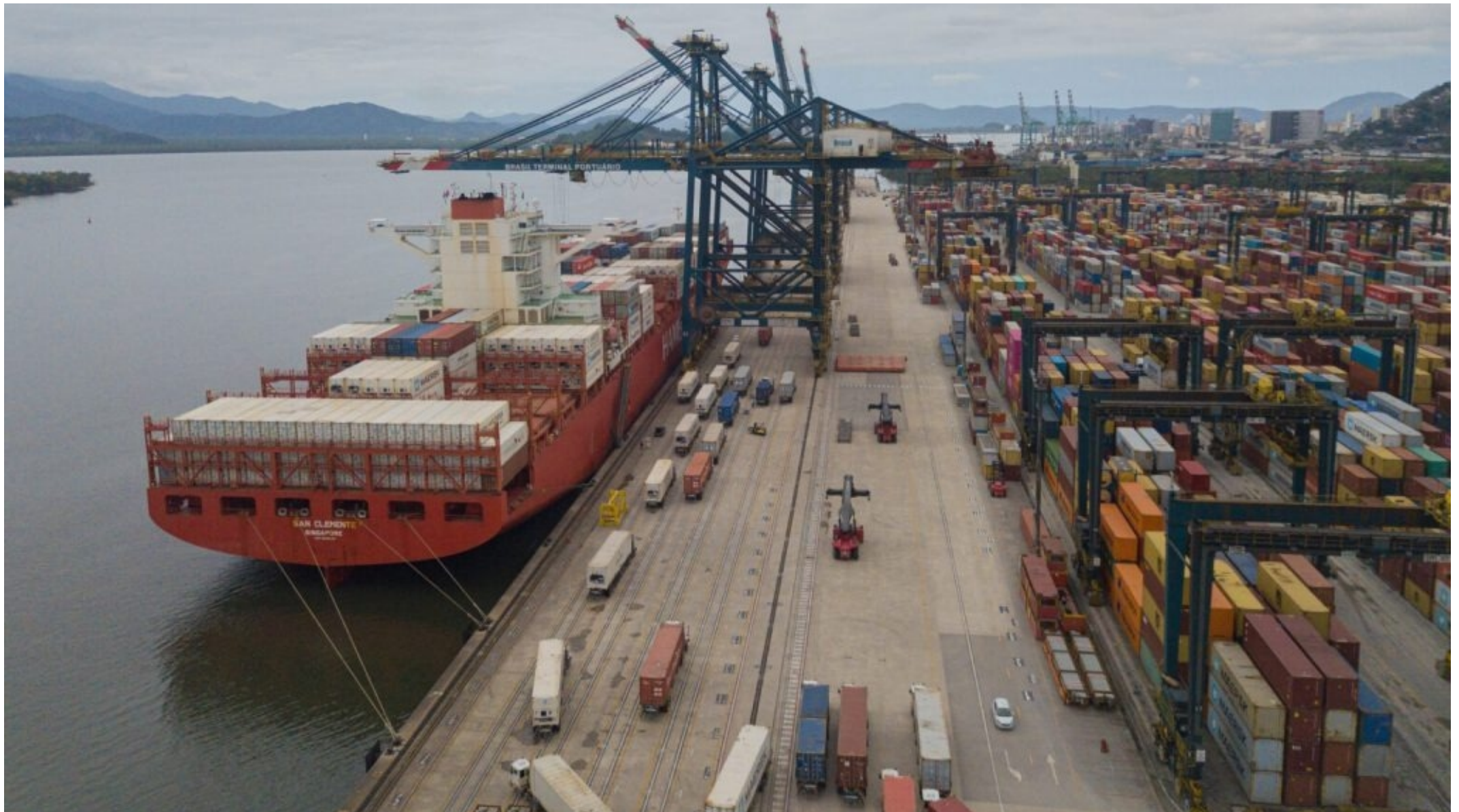
O Mercosul Export, que foi anunciado na última segunda-feira, terá sua primeira edição em março do próximo ano, abrindo a agenda de fóruns de 2023 do Brasil Export. Essa programação foi anunciada ontem, no encerramento do Sul Export, pelo CEO do Brasil Export, Fabrício Julião, em Florianópolis.

REGIÃO SUDESTE

Abtra apresenta a 2ª edição do Porto Hack Santos

Objetivo é estimular jovens a criarem soluções tecnológicas para o setor portuário

Divulgação / Santos Port Authority



Complexo portuário santista e demais instalações do País se beneficiam com a iniciativa.

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

A Associação Brasileira de Terminais e Recintos Alfandegados (ABTRA) realizou um evento, na tarde de ontem (17), para apresentar a 2ª edição do Porto Hack Santos a empresas e possíveis apoiadores da maratona tecnológica. O encontro foi no auditório da Santos Port Authority (SPA), estatal que administra o Porto de Santos, e contou com a presença do diretor-presidente da empresa, Fernando Biral, e de Angelino Caputo, diretor da ABTRA.

O hackathon promovido pela Abtra está sendo organizado pelo Instituto AmiGU e vai acontecer nos dias 30 e 31 de julho, no Terminal Marítimo de Passageiros de Santos (Concais). A intenção é reunir programadores, designers e outros profissionais ligados ao desenvolvimento de softwares, com o objetivo de criar soluções tecnológicas que atendam ao setor portuário.

Neste ano serão propostos dois desafios aos participantes. No primeiro os maratonistas deverão, com base no

O HACKATHON PROMOVIDO PELA ABTRA ESTÁ SENDO ORGANIZADO PELO INSTITUTO AMIGU, E VAI ACONTECER NOS DIAS 30 E 31 DE JULHO, NO CONCAIS, TERMINAL DE PASSAGEIROS DE SANTOS. A INTENÇÃO É REUNIR PROGRAMADORES, DESIGNERS E OUTROS PROFISSIONAIS LIGADOS AO DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARES, COM OBJETIVO DE CRIAR SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS QUE ATENDAM AO SETOR PORTUÁRIO. ASPAS: ESTÃO OCUPADAS.

projeto PCS (Port Community System), desenvolver soluções de integração entre terminais, recintos alfandegados e outros atores envolvidos na logística portuária para otimizar a performance de suas ofertas de serviços.

No segundo, exclusivo para mulheres, a proposta será desenvolver novos modelos de negócio com base tecnológica que visem aumentar a oferta de serviços dos terminais e recintos alfandegados aos clientes que operam pelo Porto de Santos, melhorando assim o grau de satisfação destes usuários.

Serão 50 competidores previamente selecionados e divididos em 10 times multidisciplinares, que aproveitarão tecnologias como 5G, Open APIs, Blockchain, Big Data e Inteligência Artificial para encarar os dois desafios, em 35 horas de maratona. Os critérios avaliados serão a Adequação ao Tema; Criatividade; Qualidade de Desenvolvimento; Aplicabilidade e Viabilidade de Execução. O projeto vencedor ganhará R\$ 25 mil e os participantes vão poder expor a solução encontrada dentro do Fórum Santos Export, nos dias 3 e 4 de agosto.

As inscrições começam no dia 20 de maio, no site <https://www.portohacksantos.com.br/>

“

ENVOLVER OS JOVENS NAS DISCUSSÕES DA COMUNIDADE PORTUÁRIA É MUITO IMPORTANTE PARA QUE A GENTE DESENVOLVA NOVOS TALENTOS E ATRAIAS ESSES PROFISSIONAIS PARA TRABALHAREM FUTURAMENTE NAS NOSSAS ORGANIZAÇÕES”

FERNANDO BIRAL
presidente da SPA

com.br/ , e seguem até o dia 10 de julho. Em seguida, no dia 15 de julho, serão divulgados os classificados.

Apoiadores

Nesta segunda edição, o evento tem o apoio institucional do Ministério da Infraestrutura (Minfra), da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), da Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários (SNPTA), da Autoridade Portuária de Santos (SPA), do Fórum Brasil Export e da Associação “Mulheres no Comex”.

Durante o encontro, Fernando Biral ressaltou a importância da iniciativa da Abtra. “Envolver os jovens nas discussões da comunidade portuária é muito importante para que a gente desenvolva novos talentos e atraia esses profissionais para trabalharem futuramente nas nossas organizações”, disse o presidente da SPA. Participaram ainda, de forma online, Bruno Eustáquio, Secretário executivo do Minfra; Otto Luiz Burlier, Diretor do Departamento de Gestão e Modernização Portuária da SNPTA/MINFRA; e Eduardo Nery, Diretor Geral da Antaq.

Os detalhes da 2ª edição do Porto Hack Santos foram repassados aos presentes por Marco Riveiros, presidente do Instituto AmiGU.



Para agência, acesso aquaviário privado no Paraná deve reduzir tarifa

Concessão de canal de portos foi um dos temas debatidos no Sul Export, que terminou ontem, em Florianópolis

TALES SILVEIRA
tales@portalbenews.com.br

O diretor-geral da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), Eduardo Nery, afirmou, ontem (17), que a privatização do canal de acesso aquaviário do Complexo Portuário de Paranaguá e Antonina, no Paraná, (APPA) deverá diminuir custos tarifários para acesso aquaviário na região.

A afirmação aconteceu durante o painel "Concessão dos canais de acesso de portos da região Sul" na edição deste ano do Sul Export. O Fórum Regional, iniciativa do Brasil Export, aconteceu nos dias 16 e 17, e foi transmitido em tempo real diretamente de Florianópolis/SC.

De acordo com Nery, o modelo tarifário e as tabelas trazidas na Resolução Normativa 61/2021-Antaq permitem segmentações dos custos operacionais do porto. Portanto, é possível apartar a tabela-1, que trata dos valores de Infraestrutura de Acesso Aquaviário devidos pelos armadores ou requisitantes, das demais tabelas.

"A princípio, até pela forma como é constituída a tabela-1 e pela eficiência administrativa que se espera obter do novo concessionário, a tendência é que tenhamos custos menores e que haja uma tarifa menor do que a atual. A tarifa já existe e vai ser paga diretamente à concessionária, agora com possibilidade de serviços mais adequados, além do ganho de escala. Sua eficiência administrativa permite até que sejam oferecidos descontos, que tragam ainda mais carga para o porto", disse.

Além disso, a proposta de privatização do canal de acesso da APPA trazida pela Empresa de Planejamento e Logística (EPL) identifica necessidades que devem ser trabalhadas nos planos setoriais de transporte (terrestre, portuário, hidroviário e aeroviário nacional). Também mostra as oportunidades para o desenvolvimento de projetos, ações e iniciativas.



Cristiano Fão

O diretor-geral acredita que o principal desafio para a agência na regulação dos canais de acesso está no acompanhamento dos serviços

“**QUEREMOS UMA CONCESSÃO QUE NA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS, TENHAMOS UMA EFICIÊNCIA ECONÔMICA COM, TALVEZ, UMA DIMINUIÇÃO DOS PREÇOS, POR CAUSA DO GANHO DE ESCALA**”

LUIZ FERNANDO GARCIA
presidente da
Portos do Paraná

"A EPL trouxe um modelo que agrada. Evitar as ciladas e armadilhas. Considero que o modelo de concessão de portos públicos e acessos portuários está elevando o patamar de qualidade de regulação", falou.

Nery afirmou ainda que o modelo tarifário será mais simples, em comparação a outras privatizações, como as da Docas Espírito Santo (Codesa) e Santos Port Authority (SPA). O principal desafio para a agência na regulação dos canais de acesso está no acompanhamento dos serviços.

Será necessária uma conver-sa sincronizada do setor com o modelo, uma vez que a gestão do acesso aquaviário vai ter que permitir a demanda de cargas prevista no Plano Mestre, no Plano de Desenvolvimento e Zoneamento (PDZ) e no Plano Nacional de Logística (PNL

2035).

"Do ponto de vista da tarifa regulatória, vejo que esse modelo será mais simples, em comparação a outros modelos, como o da Codesa que traz três tabelas, atuação ex-ante, receita anual teto, etc. O principal desafio será justamente no acompanhamento dos serviços. A ideia é que a concessionária fique responsável pelas manutenções das condições de navegabilidade, sinalização, balizamento, gestão e gerenciamento das embarcações. Também pela gestão ambiental. Tudo isso está sendo discutido e será submetido a consulta pública", disse.

Modelo replicado

O painel contou ainda com a participação da diretora do Departamento de Gestão de Contratos de Arrendamento e Concessão do Ministério da Infraestrutura, Ana Luiza Salles. Ela afirmou que o modelo de concessão dos canais de acesso da APPA será replicado em outros portos do País.

"Entendo que seja um projeto pioneiro. Apesar de ser uma modalidade de concessão, o modelo é voltado à prestação de serviço. Não estamos pedagiando canais de acesso, mas é possível compará-lo ao modelo de rodovias. Então, ele pode ser replicado a outros portos, seguindo suas espe-

“**CONSIDERO QUE O MODELO DE CONCESSÃO DE PORTOS PÚBLICOS E ACESSOS PÚBLICOS ESTÁ ELEVANDO O PATAMAR DE REGULAÇÃO**”

EDUARDO NERY
diretor-geral da Antaq

cificidades. Já se pensa em um segundo projeto, salvo engano na Região Sul", comentou.

Também esteve presente o presidente da Portos do Paraná, Luiz Fernando Garcia. Ele disse que os modelos técnico, jurídico e econômico-financeiro já foram apresentados pela EPL. O primeiro teve alguns ajustes propostos pela autoridade portuária para que siga para a Antaq.

"O modelo técnico apresentado precisa de algumas alterações para podermos enviar à agência reguladora. Estamos fazendo um ajuste fino para que a audiência seja realizada em breve. A perspectiva é criar um cenário seguro para o investidor. Um bilhão de reais não é fácil", explicou.

Além da presença dos representantes da Antaq, Ministério da Infraestrutura e Portos do Paraná, o painel contou com a moderação do conselheiro do Sul Export e presidente do Conselho do Sudeste Export, Mario Povia. A apresentação ficou a cargo de João Bosco, conselheiro do Sul Export.

NOVOS CONSELHEIROS

A edição deste ano do Sul Export marcou a entrada de novos membros nos conselhos dos fóruns. O executivo Henry Robinson ingressou no conselho do Brasil Export. Já o diretor-presidente do Porto de Imbituba (SC), Fábio Riera, o embaixador do Uruguai no Brasil, Guillermo Valles, e a vice-governadora de Santa Catarina, Daniela Reinehr, se tornaram conselheiros do próprio Sul Export.

Vice-governadora assume Conselho



Cristiano Fão

REGIÃO SUL



Governo espera leilão do Porto de Itajaí em 2022

RITA MUNCK AFIRMOU AINDA QUE PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO DO PORTO DE IMBITUBA (SC) PARA REALIZAÇÃO DO ARRENDAMENTO DE ÁREAS PORTUÁRIAS SEGUE EM ANÁLISE

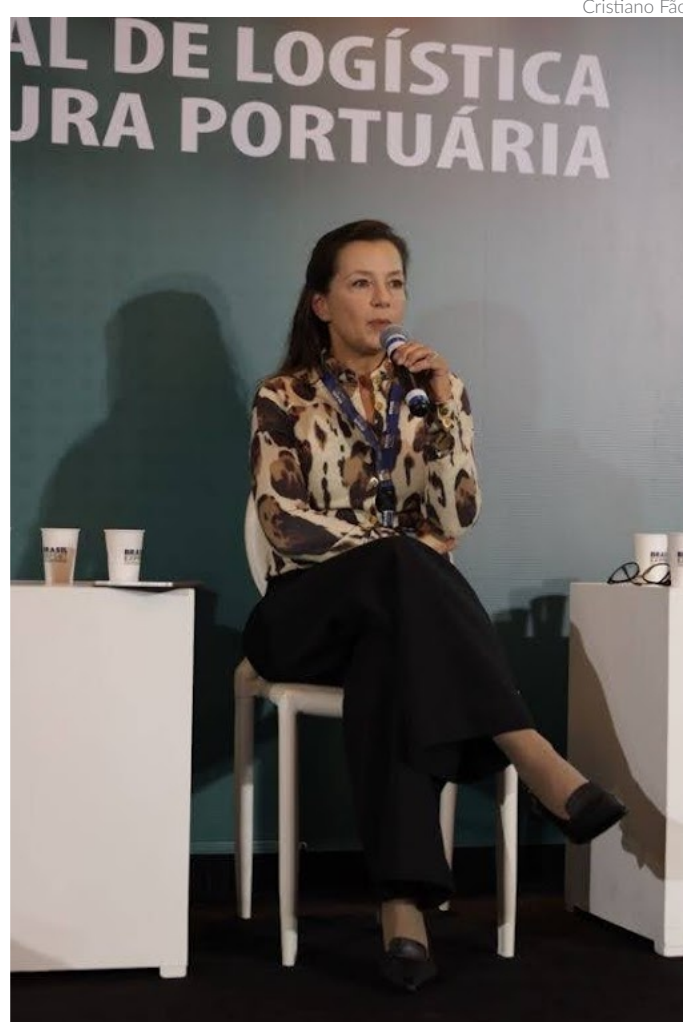
Segundo a chefe de gabinete da SNTPA, foram mais de 300 subsídios e sugestões enviados ao longo do período da audiência pública

TALES SILVEIRA
tales@portalbenews.com.br

A chefe de Gabinete da Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários (SNTPA), Rita Munck, afirmou, ontem (17), que o Governo prevê o leilão de concessão do Porto de Itajaí (SC) ainda para este ano. A afirmação aconteceu durante o painel "Modelo de gestão de portos delegados em Santa Catarina e o futuro dessas administrações" na edição deste ano do Sul Export.

Segundo a chefe de Gabinete, o edital de concessão do porto será enviado ao Tribunal de Contas da União (TCU) nas próximas semanas. Ao todo, foram mais de 300 contribuições enviadas ao longo do período da audiência pública 05/2022, que tratou do aprimoramento dos documentos técnicos e jurídicos para a licitação e concessão do porto.

«Itajaí está em curso. Já foram feitas audiências públicas e o modelo foi bastante



A representante do Minfra trouxe ainda levantamento dos encaminhamentos enviados até o momento de solicitações de licitações nas áreas portuárias. Todas seguem as determinações trazidas pela portaria 574/2018

discutido. Neste momento está em processo a análise das mais de 300 sugestões recebidas. A expectativa é que ainda este

mês seja enviado o edital para o TCU. Estamos prevendo que o processo seja concluído no fim do ano. O convênio de

delegação termina no ano que vem", disse.

Novas licitações

A servidora trouxe ainda um levantamento das solicitações de licitações nas áreas portuárias. Todas seguem as determinações trazidas pela portaria 574/2018. Nela fica estabelecido o Índice de Gestão das Autoridades Portuárias (IGAP), que define patamares e indicadores a serem atingidos pelas autoridades portuárias para que as mesmas possam licitar, contratar e fiscalizar contratos de gestão portuária.

"A autoridade portuária do Porto de Paranaguá e Antonina já tem a três competências, que são de licitar, de elaborar edital e de fazer a gestão dos contratos. São Francisco do Sul também já possui uma delegação para fazer a licitação de contratos. No caso de Imbituba temos o pedido de delegação que ainda está em análise", disse Rita.

O painel contou com a participação do diretor-presidente do Porto de Imbituba (SC), Fabio Riera. Ele afirmou que a autoridade portuária já possui as principais metas do

índice estabelecido. Também, que a autoridade vem se qualificando para poder atingir todos os índices do IGAP.

Outro presente no painel foi o diretor administrativo-financeiro da Associação Brasileira de Entidades Portuárias e Hidroviárias (ABEPH) e conselheiro da SCPAr, Marcelo Werner Salles. Ele tratou das diferenças de competitividade entre os Portos Organizados (públicos) e os Terminais de Uso Privado (TUPs).

"Como manter a competitividade dos nossos públicos versus a competição que está instalada? Os TUPs conseguiram R\$ 50 bilhões de investimentos da iniciativa privada e mais R\$ 17 bilhões anunciados em novos investimentos. Já nós, cada vez que tentamos agir nas nossas ações de fomentação e melhoria, temos uma burocracia imensa", explicou.

Salles defendeu que é preciso que os entes públicos se tornem cada vez mais restritos a funções de estado, privatizando assim as responsabilidades de autoridade privada. A ideia é atrair mais investimentos para o setor.

Governo vai analisar concessão da Hidrovia da Lagoa Mirim

Ligação entre Brasil e Uruguai, a hidrovia é constituída por trechos de sete rios e tem extensão total de 1.860 quilômetros. A navegação pelo canal fluvial permitirá o escoamento de cargas pelo Porto de Pelotas, liberando cargas por rotas no Oceano Atlântico.

Em novembro do ano passado, o projeto foi qualificado no âmbito da Secretaria Especial do Programa de Parcerias de Investimentos do Ministério da Economia (SEPPI).

De acordo com o diretor geral, o grupo de estudos será constituído por representantes da Antaq, do Ministério da Infraestrutura e do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit). Também deverá contar com apoio do Banco Andino de Fomento para análise dos estudos.

PROJETO PREVÊ APORTES DA UNIÃO E PEDÁGIO. TAMBÉM DEVERÁ SEGUIR O MODELO DE CONCESSÃO POR 25 ANOS

Nery afirmou ainda que o projeto preverá investimentos por parte da União e o estabelecimento de pedágio. Também deverá seguir o modelo de concessão por 25 anos. O objetivo é trazer segurança jurídica e previsão de ganhos para a futura concessionária da hidrovia

Projeto simples

Quem também participou do painel foi Guillermo Valles, embaixador do Uruguai no Brasil. Ele afirmou que a construção da hidrovia prevê obras simples de serem realizadas. Além disso, os custos, estimados em até R\$ 80 milhões, são considerados baixos em comparação às obras de infraestrutura.

"É um projeto simples do ponto de vista do que deve ser feito. É preciso realizar dragagem de mantimentos, balizamento e manutenção de uma

Grupo de estudo será constituído por representantes da Antaq, do Ministério da Infraestrutura e do Dnit

porção pequena. A dragagem necessária é do Uruguai a São Gonçalo. São pouco mais de 20 km de areia fina. Não há deslocamento e curvas que precisem ser feitas. Portanto, é fácil. Custaria R\$ 80 milhões, o que é barato", ponderou.

Multimodalidade

Outro debatedor do painel foi o Coordenador do GT de Logística da FIERGS, Sergio Klein. Segundo ele, é preciso que projetos como esse sejam debatidos e cada vez mais incentivados pelo Governo. A ideia é fomentar a integração multimodal de transportes no Brasil. Além dos debatedores, o painel contou com a apresentação de Wilen Manteli, conselheiro do Sul Export, e a moderação de Carlos Eduardo Campos, conselheiro do Sul Export e líder regional de Logística da Braskem.

TALES SILVEIRA
tales@portalbenews.com.br

O diretor geral da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), Eduardo Nery, anunciou que, na próxima semana, deverá ser criado um grupo de trabalho para analisar os estudos de viabilidade para a concessão da Hidrovia da Lagoa Mirim - Lagoa de Patos, no Rio Grande do Sul.

O anúncio foi feito ontem (17) durante o painel "Avanços no transporte hidroportuário: os setores produtivos que podem ser beneficiados com a BR do Mar e dos Rios" na edição deste ano do Sul Export.



Sul Export destaca união de autoridades e do setor privado

Fórum terminou ontem com destaque para a presença de representantes federais e estaduais da região

BÁRBARA FARIAS
barbara@portalbenews.com.br

A reunião de entes da cadeia portuária dos três estados da Região Sul, de autoridades do Governo do Estado de Santa Catarina e do Ministério da Infraestrutura, incluindo o secretário Nacional de Portos e Transporte Aquaviários, Diogo Piloni, durante o Sul Export, aponta o sucesso do fórum regional no avanço das discussões do fomento e desenvolvimento de infraestrutura no setor. A avaliação é do CEO do Brasil Export, Fabrício Julião, que manifestou a sua satisfação pela presença de todos.

"Saio daqui muito feliz porque vejo a união entre os estados do Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina, a união dos operadores portuários, as entidades trabalhando em conjunto. Mais um grande ob-

jetivo do Brasil Export e do Sul Export alcançado", destacou.

"Em nome de toda a equipe da SCPAR, o nosso muito obrigado a toda diretoria do Brasil Export", declarou o diretor-presidente do Porto de Imbituba, Fábio Riera, na solenidade.

Pouco antes das palavras de Julião, o presidente do Conselho Sul Export, Jesualdo Silva, fez a leitura da Carta de Compromisso em Ano Eleitoral destacando as reivindicações da Região Sul para a realização dos projetos de infraestrutura e logística e investimentos previstos.

"Separamos aqui muitas questões que foram tratadas com relevância, com destaque aos seguintes tópicos:

Garantir segurança jurídica aos operadores portuários e aos investidores, especialmente nos processos de desestatização, caso de Itajaí, aqui em Santa Catarina.

Regulamentar, com urgência o Marco das Ferrovias, e

viabilizar a implantação de novos trechos ferroviários na região Sul. Especial atenção ao Porto de Imbituba, onde o modal rodoviário concentra 80% das cargas;

Investimento maciço nos acessos aos portos, melhor equilibrando a matriz de transportes e proporcionando escolha aos embarcadores;

Colaborar para a construção de um modelo viável para a concessão do canal de navegação aos portos do Paraná, tornando este um instrumento que possa ser adotado por outros portos brasileiros;

Criar condições para a instalação de terminais de graneis líquidos em Santa Catarina;

Modernizar a conexão logística entre Brasil e Uruguai, viabilizando a segunda ponte no Rio Jaguarão e, assim, concretizar um "Mercosul Logístico";

Priorizar a construção de corredores de transporte que exijam poucas intervenções de infraestrutura, proporcionando economia de tempo e de re-

ursos, como é o caso da ligação Lagoa dos Patos-Lagoa Mirim;

Criar um ambiente de negócios mais competitivo e baratear os custos de transporte, de forma a dar aos estados da região poder de concorrência com os principais mercados mundiais, como foi o caso de Santa Catarina ao se tornar o primeiro estado brasileiro a exportar proteína animal para o Canadá;

Incentivar políticas arrojadas de promoção dos portos da região, possibilitando o desenvolvimento de novos negócios e diversificando as cargas operadas;

Incentivar a visão de atuação conjunta entre os agentes de desenvolvimento dos três estados da região, e, também, atrair estados estratégicos como o Mato Grosso do Sul e os países que compõem o Mercosul, de forma a criar corredores logísticos e aumentar a eficiência na movimentação de cargas".

A CARTA DE COMPROMISSO EM ANO ELEITORAL FOI LIDA NO ENCERRAMENTO PELO PRESIDENTE DO CONSELHO SUL EXPORT, JESUALDO SILVA

Aproximação de ciclone leva Itajaí e portos do RS a suspender operações

Autoridades de Imbituba (SC) e Paranaguá (PR) monitoram a situação

LEOPOLDO FIGUEIREDO
leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br
enviado especial a Florianópolis

O Porto de Itajaí, um dos principais de Santa Catarina, suspendeu o tráfego de navios em seu canal de navegação ontem, às 10 horas. A medida foi necessária, segundo a Superintendência do Porto de Itajaí, devido à piora das condições climáticas devido à aproximação de um ciclone extratropical, o Yakecan, da costa do estado. Também pela manhã, portos do Rio Grande do Sul interromperam suas atividades.

Na tarde de ontem, o site da Praticagem de Itajaí e Navegantes considerava as condições de navegação na barra como "impraticável". Segundo a Defesa Civil de Santa Catarina, havia previsão da formação de ondas com até cinco metros de altura na costa ontem e, entre hoje e amanhã, ressaca.

Itajaí se juntou aos portos do Rio Grande do Sul, que também já haviam suspenso suas operações devido ao mau tempo. A decisão foi comunicada na manhã dessa terça-



Divulgação

Apesar da proximidade do ciclone Yakecan da costa de Santa Catarina, o Porto de São Francisco do Sul manteve suas operações normalmente ontem. À tarde, chegou ao complexo marítimo o primeiro dos 20 navios iranianos com fertilizantes programados para vir ao Brasil. O Captain Karam vai descarregar 50 mil toneladas do insumo. No início do mês, o embaixador do Irã, Hossein Gharibi, visitou o porto e anunciou que 20 embarcações de seu país trariam um total de 1 milhão de toneladas de fertilizantes, que serão usados na agricultura do Sul, Sudeste e Centro Oeste brasileiro

feira pela Portos RS, autarquia que administra os complexos marítimos do estado. Em nota, o órgão informou que, com base nos avisos meteorológicos e em nota oficial da Diretoria de Hidrografia e Navegação da Marinha do Brasil emitida na segunda-feira, interrompeu as atividades em Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre às 13 horas de ontem. A medida deve perdurar até as 7 horas de hoje.

Ainda em Santa Catarina, o Porto de Imbituba informou que estava monitorando a

situação. A Autoridade Portuária - a SCPAR Porto de Imbituba - comunicou que, "diante dos recentes avisos meteorológicos e da nota oficial emitida pela Diretoria de Hidrografia e Navegação da Marinha do Brasil (DHN), em 16 de maio de 2022, que ressaltam a previsão de mau tempo, com possível formação de uma tempestade subtropical ao longo desta semana e efeitos adversos sobre as condições de vento e ondas, podendo ocorrer ressaca no

litoral catarinense", ainda mantinha as operações, tendo três navios atracados. Mas tanto sua equipe como a praticagem estavam com "monitoramento redobrado e avaliação contínua das condições climáticas, para agir em prol da segurança".

Administradora dos portos de Paranaguá e Antonina, a Portos do Paraná também acompanhava a situação. No início da noite de ontem, ela alertou a comunidade de seus complexos marítimos sobre a

chegada do ciclone subtropical Yakecan, previsto para alcançar a costa leste do estado na madrugada desta quarta-feira. A continuidade da operação no cais e da navegação estava sujeita à paralisação, dependendo da intensidade dos ventos.

Ainda de acordo com a autoridade portuária paranaense, os efeitos do Yakecan já eram observados no mar, fechando os canais de acesso aos portos de Rio Grande do Sul.

REGIÃO SUL

Porto de Imbituba precisa ser um corredor logístico consolidado, dizem terminais

Executivos da Fertisanta e da Santos Brasil apontaram a necessidade das obras de infraestrutura na BR-285 e na Serra da Rocinha para atender à demanda de escoamento de cargas

BÁRBARA FARIAS
barbara@portalbenews.com.br

Consolidar o Porto de Imbituba (SC) como corredor logístico da Região Sul é o que esperam representantes da Fertisanta e da Santos Brasil. Esta foi a tônica do debate no painel 4 do fórum regional Sul Export, cujo tema foi “O envolvimento dos embarcadores com os processos portuários e o transporte multimodal na região”. Promovido pelo Brasil Export: Fórum Nacional de Logística e Infraestrutura Portuária, o evento encerrou ontem, em Florianópolis. O painel teve a apresentação de Pedro Neiva, conselheiro do Brasil Export e sócio do Kincaid/Mendes Vianna Advogados, com moderação de Claudia Borges, conselheira do Sul Export e diretora-executiva e de Relações Institucionais da ABTP.

Um dos debatedores do painel, o diretor geral da Fertilizantes Santa Catarina (Fertisanta), José Roberto Martins, destacou a relevância de Imbituba como porto de passagem de cargas dos portos de Rio Grande (RS), Paranaguá (PR) e São Francisco do Sul (SC) e que as obras da rodovia federal BR-285 e da Serra da



O painel contou com os debatedores José Roberto Martins (Fertisanta), Roberto Teller (Santos Brasil) e Egídio Martorano (FIESC)

Rocinha são fundamentais para tornar o porto catarinense um corredor logístico, deixando de ser apenas uma alternativa aos gargalos dos portos da Região Sul. “Nós precisamos consolidar um corredor de exportação e importação para o nosso porto. E nós estamos diante disso com a BR-285. O Porto de Imbituba foi criado para ser uma alternativa ao mercado do Rio Grande do Sul”, comentou. “A BR-285 é um divisor de águas para Imbituba. Esse encurtar caminhos não vai tirar cargas do Porto de Rio Grande”, ressaltou. Martins lembrou o projeto da Serra da Rocinha cujas obras estão paradas. “Ao reativarmos e se tudo correr bem, isso deve

O GERENTE DE LOGÍSTICA E SUSTENTABILIDADE DA FIESC, EGÍDIO MARTORANO, FALOU SOBRE A NECESSIDADE DAS INDÚSTRIAS DO SUL DE UM PLANEJAMENTO LOGÍSTICO EFICIENTE PARA O ESCOAMENTO DOS PRODUTOS DE VALOR AGREGADO

levar de um a dois anos, será um divisor de águas porque nós vamos ser um corredor de exportação e de importação de forma definitiva e consolidada e não apenas um porto de oportunismo”, afirmou Martins.

“A gente quer transformar o Porto de Imbituba num porto pujante e que não seja o oportunista dos gargalos, que seja um porto de passagem e de necessidade, a gente precisa ajustar isso. O Riera (Fábio Riera, diretor-presidente do porto) comentou duas grandes possibilidades, ontem (16), na nossa visita técnica. Uma delas seria reformar o berço 3 que, segundo ele, já está em andamento”, afirmou o diretor de Operações da Santos Brasil,

Roberto Teller, um dos debatedores.

Teller disse também que a reforma já foi aprovada pelo Conselho de Autoridade Portuária (CAP) e que, agora, está sendo analisado como custear as obras. “É imprescindível que nós criemos condições favoráveis para essa competitividade. Porque, se não, afastamos as cargas em vez de atraí-las e conseguirmos ter o crescimento sustentável que o porto tanto necessita”, enfatizou. Participando também do painel, o gerente de Logística e Sustentabilidade da Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina (FIESC), Egídio Martorano, chamou a atenção para a necessidade de um planejamento integrado para o escoamento das cargas de valor agregado.

“Essa logística é muito mais complexa e a única solução é a intermodalidade. Não tenho nada contra o Brasil ser o celeiro do mundo. Mas, o Brasil tem uma participação pífia de 1,4% das exportações mundiais. Desses 1,4%, 50% são produtos primários e o restante são produtos da indústria extrativa. O Brasil precisa começar a pensar na logística industrial, na produção de produtos de valor agregado”, pontuou Martorano.

Martorano lembrou que, no ano passado, a FIESC apresentou ao então ministro da Infraestrutura, Tarcísio de Freitas, um trabalho visando a inserção de Santa Catarina no contexto logístico nacional. “Porque Santa Catarina é diferente. Precisamos ter um planejamento que considera a carga de valor agregado”, afirmou.

S. Catarina investe R\$ 160 milhões para agilizar obras em rodovias federais

Os investimentos públicos em rodovias e a segurança jurídica para os investimentos privados foram debatidos no painel sobre corredores logísticos

BÁRBARA FARIAS
barbara@portalbenews.com.br

O Governo do Estado de Santa Catarina duplicará acessos da BR-101 aos portos de Imbituba e São Francisco do Sul, e está investindo R\$ 160 milhões para agilizar obras de melhorias de três rodovias federais que cortam a região. As ações foram comentadas, na tarde ontem, durante o quinto e último painel do Sul Export cujo tema foi “Formação de corredores logísticos e o desenvolvimento do acesso aos portos da região Sul”.

O painel teve a apresentação da conselheira do Sul Export e diretora-executiva do Instituto Praticagem do Brasil, Jacqueline Wendpap, e moderação de Ricardo Molitzas, conselheiro Nacional do Brasil Export e diretor-executivo do Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo (Sopesp).

O superintendente dos Portos Delegados ao Estado de Santa Catarina, Jamazi Ziegler, falou sobre a duplicação do acesso do Porto de Imbituba à BR-101. “O Governo do Estado vai duplicar esse acesso, inclusive já tem um acesso com espaço ade-

quado feito com piso de concreto, o que vai ser repetido no Porto de São Francisco do Sul. A conexão da BR-101 será duplicada na modelagem de concreto, justamente para dar sustentação aos caminhões”, disse.

O gestor de infraestrutura ferroviária da Secretaria de Infraestrutura do Governo de Santa Catarina, Silvio dos Santos, citou os investimentos do Estado nas rodovias federais. “Com a ajuda do Governo Federal, repassamos cerca de R\$ 160 milhões para acelerar as obras federais, principalmente a BR-470, a BR-280 e a BR 163, que

estavam com o cronograma atrasado. Além disso, o Governo está contratando um estudo de uma nova via expressa que seria paralela à BR-101, desde Joinville até Florianópolis, passando mais a oeste”, comentou.

Em relação ao Plano Nacional de Logística (PNL), o presidente da Federação Nacional das Operações Portuárias (Fenop), Sérgio Aquino, defendeu a garantia da segurança jurídica. “Por que acontecem mudanças legais da noite para o dia? Porque não há plano de Estado. Temos que ter valorização de plano com a lógica de plano nacional e ação

local. Assim a gente vai conseguir formar corredor logístico previsto em Plano Nacional de Logística”, afirmou.

“Com esse marco ferroviário, abre-se uma janela de oportunidades para que essas short lines possam ser feitas com o empresariado. Para o empresário colocar o dinheiro dele, ele precisa ter certeza de que as regras não vão mudar no meio do jogo. E um outro processo, também, é a desburocratização”, complementou o presidente da Associação Brasileira de Terminais Portuários (ABTP), Jesualdo Silva.

Participou ainda do debate o diretor técnico da Praticagem de São Francisco do Sul, Marcio Fausto, que ressaltou o papel da atividade na logística hidroviária. “Muitas vezes a praticagem é vista como um gargalo, muito pelo contrário, é parte da solução”, comentou.